

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

História das Instituições

1º semestre de 2003

Disciplina Optativa

Código: FLH 445

Nº de créditos: 04

Professor Resp: Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura

Períodos: vespertino e noturno

TÍTULO: Criminalidade e controle social nas décadas finais do Império e iniciais da República: o caso de São Paulo.

I – OBJETIVOS:

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de fontes de época.

II – CONTEÚDO:

1. São Paulo do Império à República: crescimento demográfico e nova dinâmica urbana.
2. A Polícia em São Paulo: o sistema policial na Província e no Estado.
3. A Legislação Penal: o Código Criminal do Império e o Código Penal de 1890.
4. Crimes e criminalidade em discussão: o final do Império e as primeiras décadas da República.
5. Ação policial e população civil: escravos e homens livres, nacionais e imigrantes.
6. Polícia e movimentos sociais em São Paulo: a resistência escrava no final do Império e as manifestações do movimento operário nas primeiras décadas da República .
7. A tipificação dos crimes e a intervenção do poder público no cotidiano da cidade de São Paulo: as “classes perigosas”.
8. A população paulistana diante da criminalidade crescente: a responsabilidade do poder público.
9. A população paulistana diante da ação policial: imagens da Polícia na passagem para o século XX.
10. As instituições penais: o Estado republicano e a ampliação do controle social.
11. As prisões brasileiras: punição e resistência.
12. O Instituto de Criminologia: uma proposta de reorganização do sistema penitenciário.
13. A pena de morte: uma discussão inacabada.
14. As muitas faces da violência: do Império à República.

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Constarão de aulas expositivas, debates, análise e interpretação de textos historiográficos, bem como de documentos, incluindo iconografia e textos literários, previamente selecionados

IV – ATIVIDADES DISCENTES:

Constarão de 2 provas escritas.

OBS.: o sistema de avaliação poderá ser modificado dependendo do número de alunos inscritos no curso.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados, tendo como referências:

1. A participação nas discussões em sala de aula;
2. As provas.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Terão direito à recuperação, os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima de três (3,0). As atividades para recuperação e a data correspondente serão definidas na última semana de aulas do semestre.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARONE, Edgard. Movimento Operário no Brasil (1877-1944). São Paulo: Difel, 1979.

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, Lar e Botequim; o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FAUSTO, Boris. Crime e Cotidiano: a criminalidade em São Paulo (1880-1924). São Paulo: Brasiliense, 1984.

FAUSTO, Boris. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). São Paulo: Difel, 1976.

FERNANDES, Heloísa Rodrigues. Política e Segurança. Força Pública de São Paulo: fundamentos histórico-sociais. São Paulo: Alfa-Omega, 1974.

FERNANDES, Heloísa Rodrigues. “A Força Pública do Estado de São Paulo” IN: FAUSTO, Boris (org.) O Brasil republicano. São Paulo: Difel, T. III, v. 2, 235-256.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987.

LONDOÑO, Fernando Torres. “A Origem do Conceito Menor”. In: Priore, Mary Del (org.) História da Criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991, pp. 129-145.

MACEDO, Joaquim Manuel de. As Vítimas-Algozes. Quadros da Escravidão. Romances. São Paulo: Scipione, 1991.

MARTINS, Sílvia Helena Zanirato. “Pobreza e Criminalidade: a construção de uma lógica”. Revista de História N. 132, 1º semestre de 1995, pp. 119-130.

MORELLI, Ailton José. “A inimizabilidade e a impunidade em São Paulo”. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Humanitas, V. 19, N. 37, 1999, pp. 85-102.

MOURA, Esmeralda Blanco B. de. “Crianças operárias na recém-industrializada São Paulo”. In: Priore, Mary Del (org.), História das Crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 1999, pp. 259-288.

- MOURA, Esmeralda Blanco B. de. "Imigrantes italianos em São Paulo na passagem para o século XX". IN: Priore, Mary Del (org.). Revisão do Paraíso: os Brasileiros e o Estado em 500 anos de História. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Capítulo 8, pp.233-276.
- MOURA, Esmeralda Blanco B. de. "Meninos e meninas na rua: impasse e dissonância na construção da identidade da criança e do adolescente na República Velha". Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Humanitas, V. 19, N. 37, 1999, pp.85-102.
- MOURA, Esmeralda Blanco B. de. "Trabalho feminino e condição social do menor em São Paulo (1890-1920). Estudos CEDHAL. São Paulo: CEDHAL, N. 3, 1998.
- MUNHOZ, Sidnei José. "Ordem e desordem em São Paulo no limiar do século XX". Diálogos: Revista do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá. Maringá, PR, V. 02, N. 02, 1998, pp. 129-148.
- PATROCÍNIO, José do. Motta Coqueiro ou A Pena de Morte. Rio de Janeiro: Francisco Alves, Instituto Estadual do Livro, 1977.
- PEDROSO, Regina Célia. "Utopias Penitenciárias". Revista de História N. 136, 1º semestre de 1997, pp. 121-137.
- PERROT, Michelle. Os Excluídos da História. Operários, Mulheres e Prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- PINTO, Maria Inez Machado Borges. Cotidiano e sobrevivência: a vida do trabalhador pobre na cidade de São Paulo (1890-1914). São Paulo: EDUSP, 1994.
- RAGO, Margareth. Os Prazeres da Noite. Prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo (1890-1930). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- SALLA, Fernando Afonso. O Encarceramento em São Paulo: das enxovias à Penitenciária do Estado. Tese de Doutorado. USP/FFLCH/Departamento de Sociologia, 1997.
- SANTOS, Marco Antonio Cabral dos. "Criança e criminalidade no início do século". In: Priore, Mary Del (org.). História das Crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 1999, pp. 210-230.
- SANTOS, Marco Antonio Cabral dos. "Polícia: homens da lei na metrópole do café". In: Priore, Mary Del (org.). Revisão do Paraíso: os Brasileiros e o Estado em 500 anos de História. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Capítulo 9, pp. 277-300.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- SILVA, Mozart Linhares da. Do império da lei às grades da cidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.
- SIMÃO, Azis. Sindicato e Estado: suas relações na formação do proletariado de São Paulo. São Paulo: Dominus, 1966.
- SOIHET, Rachel. "Mulheres pobres e violência no Brasil urbano". In: Priore, Mary Del (org.). História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997, pp. 362-400.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Sonhos Africanos, Vivências Ladinas. Escravos e forros em São Paulo (1850-1880). São Paulo: Hucitec, 1998.